

MANEJO DE PASTAGEM DE CAPIM TÂNZANIA SUBMETIDA A DIFERENTES NÍVEIS DE ADUBAÇÃO NITROGENADA

Coordenador: JAMIR LUIS SILVA DA SILVA

Foi conduzido no Município de Capivari do Sul, região litorânea do RS, um Trabalho em Unidade de Pesquisa e Ação visando avaliar o estabelecimento do pasto e o efeito da adubação nitrogenada sobre a produção animal e a produção da pastagem de *Panicum maximum* Jacq. cultivar Tanzânia, pastejada por novilhas de sobreano, sobre um Argissolo vermelho-amarelo distrófico. Foram aplicados níveis de nitrogênio de 50, 100, 150 e 200 kg/ha, sendo os dois últimos níveis divididos em duas aplicações. No experimento foi utilizado pastejo contínuo durante 103 dias, dividindo-se em dois períodos, primeiro período (14 de janeiro a 16 de março) e segundo período (23 de abril a 03 de junho de 2004), com cargas animais variáveis, ajustadas para ofertar entre 12 e 15% de forragem em relação ao peso vivo. As novilhas foram pesadas a cada 28 dias, logo após avaliação da massa de forragem residual (MFR), utilizada para ajustar a carga animal em cada piquete. Pelo método de dupla amostragem foi determinada a MFR, após estimativa visual e corte de 20% das amostras para obtenção de uma equação de regressão. Para a determinação da relação folha/caule, foram coletadas seis amostras de touceiras por potreiro, em diferentes estádios fenológicos da pastagem durante o período de pastejo. Para determinar a densidade aparente e o volume de poros total, foram coletadas amostras de solo de 0 a 5cm de profundidade com anel volumétrico. A variação da MFR variou de 3.659 a 9.527 kg/ha de MS total no decorrer das amostragens, sendo que as médias finais variaram entre 6151 e 7764 kg/ha de matéria seca total. O melhor desempenho animal foi obtido no tratamento de 200 kg/ha de N, com um ganho de 0,939 kg/animal/dia durante segundo período, sendo que o menor ganho foi obtido no tratamento de 150 kg/ha, com um ganho de 0,622 kg/animal/dia no primeiro período. Na carga animal houve uma variação de 715,92 a 2.886,34 kg/ha de peso vivo (PV), conforme verificada na equação de regressão média: $Y = 524,11 + 569,22X$. Com isto foi verificado o ganho por área de cada tratamento sendo respectivamente 429,83, 522,66, 700,46 e 1.005,76 kg/ha PV. A densidade aparente do solo não apresentou alteração na dose de 150 kg/ha de N, porém mostrou-se reduzida nos demais, enquanto a porosidade aumentou em todos os tratamentos. Com os resultados desta Unidade verifica-se o efeito positivo do uso destas pastagens nos sistemas de produção na região litorânea do estado, assim como verifica-se o interesse dos produtores regionais em usar estas espécies forrageiras.